

**FACULDADE DE IPORÁ - FAI  
CURSO DE ENFERMAGEM**

**JESSICA POLIANA CRUVINEL  
HEMILAINY BARBOSA VILELA**

**A PRODUÇÃO CIENTÍFICA SOBRE A ESTRATEGIA SAÚDE DA  
FAMÍLIA NOS ÚLTIMOS ANOS: ANÁLISE CIENCIOMÉTRICA**

**IPORÁ, OUTUBRO DE 2021**

**JESSICA POLIANA CRUVINEL  
HEMILAINY BARBOSA VILELA**

**PRODUÇÃO CIENTÍFICA SOBRE A ESTRATEGIA SAÚDE DA  
FAMILIA NOS ULTIMOS ANOS: ANÁLISE CIENCIOMÉTRICA**

Trabalho de Conclusão do Curso,  
apresentado para obtenção do grau de  
Enfermeira no Curso de Enfermagem na  
Faculdade de Iporá - FAI.

Orientador: Jefferson

**IPORÁ, OUTUBRO DE 2021**

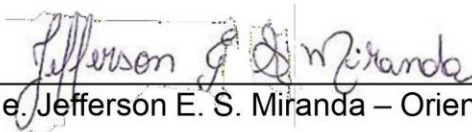
**JESSICA POLIANA CRUVINEL  
HEMILAINY BARBOSA VILELA**

**PRODUÇÃO CIENTÍFICA SOBRE A ESTRATEGIA SAÚDE DA  
FAMÍLIA NOS ÚLTIMOS ANOS: ANÁLISE CIENCIOMÉTRICA**

Trabalho de Conclusão de Curso  
aprovado pela Banca Examinadora para  
obtenção do Grau de Enfermeira, no  
curso de Enfermagem da Faculdade de  
Iporá - FAI

Iporá, 02 de dezembro de 2021

**BANCA EXAMINADORA**



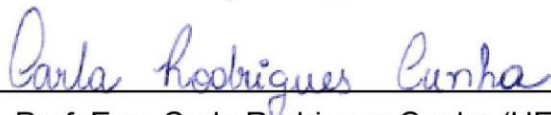
---

Prof. Me. Jefferson E. S. Miranda – Orientador



---

Prof. Esp. Rennio Cesar de Souza Carvalho (UFMT)



---

Prof. Esp. Carla Rodrigues Cunha (UEG)

## **AGRADECIMENTOS**

À Deus, por ter nos oferecido a oportunidade de viver e evoluir a cada dia ao longo desta caminhada e por ter iluminado nossos pensamentos e conexões na confecção deste trabalho.

Aos nossos pais, que são nosso alicerce, responsável pelo o que nos tornamos e que nunca mediram esforços para nos proporcionar o melhor. Presente em todos os momentos com alegria e palavras de incentivo e amor.

Ao nosso orientador, pela paciência, dedicação e estímulo, sendo nosso espelho como profissional.

Aos nossos colegas de sala por terem caminhado conosco, colaborando para o nosso crescimento profissional e pessoal durante estes longos anos de convivência.

A todos os professores do curso de Enfermagem pela contribuição na nossa formação, das mais diferentes maneiras, seja em sala de aula ou em conversas informais, sendo mestres e amigos, exemplos de vida e profissionalismo.

"A idade não depende dos anos,  
mas sim do temperamento e da saúde;  
umas pessoas já nascem velhas, outras  
jamais envelhecem."

**TYRON EDWARDS**

## LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1. Relação das revistas que publicaram trabalhos sobre a ESF a partir de 2015 e a quantidade de trabalhos em cada uma.....	4
Figura 2. Quantidade de trabalhos publicados por ano sobre a ESF a partir de 2015 .....	4
Figura 3. Números de trabalhos publicados por grupos de estudos na ESF.....	5
Figura 4. Quantidade de artigos analisados e estudados.....	5
Figura 5. Métodos utilizados nos artigos analisados .....	7
Figura 6. Principais instituições que publicaram artigos.....	8
Figura 7. Números de Instituições envolvidas nos artigos analisados.....	8

## SUMÁRIO

Título.....	1
Resumo.....	1
Introdução.....	2
Material e Métodos.....	3
Resultados e Discussão.....	3
Conclusão.....	9
Referências.....	9

# **PRODUÇÃO CIENTÍFICA SOBRE A ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA NOS ÚLTIMOS ANOS: ANÁLISE CIENCIOMÉTRICA**

## **RESUMO:**

Este estudo teve como objetivo analisar a produção científica sobre a ESF nos últimos anos, sendo deste modo possível compreender o que mais se tem publicado sobre o assunto. Pois a Estratégia Saúde da Família constituindo-se em instrumento real de reorganização dos serviços prestados com enfoque na atenção integral do indivíduo, bem como melhorando a assistência prestada, através de uma prática assistencial em equipe, visando priorizar ações de cuidado à saúde de indivíduos, família e comunidade, de forma contínua e integral, composta por diferentes profissionais da saúde. A metodologia utilizada foi a descritiva, optando por pesquisar somente artigos publicados datados a partir de 2015 até 2021. Onde conclui-se que a quantidade de artigos publicados sobre a ESF está reduzindo com o passar dos anos, onde o foco maior dos trabalhos foram os profissionais, sendo preciso que a haja mais estudos focado nos usuários, sendo que houve poucos trabalhos com minorias sociais.

**Palavras-chave:** Família. Assistência, Enfermagem.

## **SCIENTIFIC PRODUCTION ABOUT FAMILY HEALTH STRATEGY IN THE LAST YEARS: SCIENTOMETRICS ANALYSIS**

## **ABSTRACT:**

This study aimed to analyze the scientific production on the FHS in recent years, thus making it possible to understand what else has been published on the subject and point out the paths to be followed. For the Family Health Strategy, constituting a real instrument for the reorganization of the services provided with a focus on the integral care of the individual, as well as improving the care provided, through a care practice in a team, aiming to prioritize health care actions for individuals, family and community, in a continuous and integral way, composed of different health professionals. The methodology used was descriptive, opting to search only published articles dated from 2015 to 2021. Where it is concluded that the number of articles published about the ESF is decreasing over the years, where the main focus of the work was the professionals, and there needs to be more studies focused on users, and there have been few works with social minorities.

**Key words:** Family. Assistance, Nursing.



## INTRODUÇÃO

A Estratégia Saúde da Família (ESF) foi fundada em 1994 e faz parte do incentivo do governo federal para a melhoria do atendimento a sociedade (NASCIMENTO; FIGUEIREDO, 2021). A ESF, pode ser considerada como a principal porta de entrada dos serviços do Sistema Único de Saúde (SUS), e está pautada na visão ativa da intervenção em saúde, ou seja, não somente esperar a população chegar aos serviços de saúde para intervir, constituindo-se em instrumento real de reorganização dos serviços prestados com enfoque na atenção integral do indivíduo, bem como melhorando a assistência prestada (MELO et al., 2016).

Fruto de uma política pública que teve com objetivo mudar o modelo de assistência prestada no Brasil, a ESF propõe uma prática assistencial em equipe, com foco nas necessidades da população, mas sempre enfocada na família, permitindo às equipes de saúde uma compreensão ampliada do processo saúde/doença e da necessidade de intervenções que vão além de práticas clínicas (OLIVEIRA et al., 2015). Deste modo, pode-se dizer que a ESF visa priorizar ações de cuidado à saúde de indivíduos, família e comunidade, de forma contínua e integral, composta por diferentes profissionais, como médico, enfermeiro, técnico ou auxiliar de enfermagem e o agente comunitário de saúde, podendo ainda ser acrescidos outros profissionais que se fizerem necessários aos municípios, conforme a realidade e necessidade local (LIMA et al., 2016).

A ESF funciona por meio de equipes de saúde da família, e desde 2004 são compostas por um médico, um enfermeiro, um auxiliar de enfermagem e pelo menos quatro agentes comunitários de saúde, além de profissionais de saúde bucal, atuando em áreas geográficas definidas, horários e dias de funcionamento, bem como o processo de utilização dos serviços por parte da população, são elementos essenciais para que a atenção primária seja considerada a porta de entrada do sistema de saúde (MALTA et al., 2016). Portanto, pode-se descrever que a ESF tem papel fundamental no primeiro contato e na coordenação do cuidado, sempre trabalhando com base de estruturação das redes de atenção, a saúde com suporte dos serviços de apoio diagnóstico, assistência especializada e hospitalar, além de conferir visibilidade aos fatores que colocam a saúde da população em risco e às

diferenças entre necessidades, territórios e culturas presentes no País, visando à criação de mecanismos que reduzam a vulnerabilidade, defendendo a igualdade, a participação e o controle social na gestão das políticas públicas (MOTTA; SIQUEIRA-BATISTA, 2015).

Tendo em vista o exposto, sobre a importância da ESF para o país, o presente estudo teve como objetivo analisar a produção científica sobre a ESF nos últimos anos. Assim, foi possível compreender o que mais se tem publicado sobre o assunto e apontar os caminhos a serem seguidos dentro da área de pesquisa.

## **MATERIAL E MÉTODOS**

Para encontrar trabalhos relacionados a Estratégia Saúde da Família (ESF), optou-se por pesquisar somente artigos e, assim, base de dados que disponibilizam Trabalhos de conclusão de curso, teses, dissertações e resumos de congresso foram descartadas. Desse modo, escolheu utilizar a base dados SciELO, que tem acesso gratuito e é amplamente conhecida.

A busca de artigos foi feita no dia 19 de setembro de 2021. Para realizar a busca utilizou os seguintes descritores: “ESF”, que resultou em 534 artigos; e “ESF AND atendimento”, que resultou em 60 artigos. Os trabalhos foram tabulados e a busca foi refinada a: trabalhos realizados no Brasil e publicados a partir de 2015 até 2021. Trabalhos duplicados e que não tinha a ESF como foco do estudo foram removidos e restou em 110 artigos.

Após refinar os artigos eles foram separados de acordo com ano de publicação, tema de estudo, público-alvo, método utilizado, revista científica, instituição do primeiro autor e número de instituições envolvidas na publicação. Em seguida foram criados gráficos para análise dos resultados, que foi feita de forma descritiva.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

A revista que possui mais artigos publicados é a “Ciências e Saúde Coletiva”, com 22 artigos (Figura 1). Das revistas que publicaram trabalhos sobre ESF nos últimos anos, 7 não cobram dos autores para publicar enquanto o restante cobra alguma taxa de publicação.

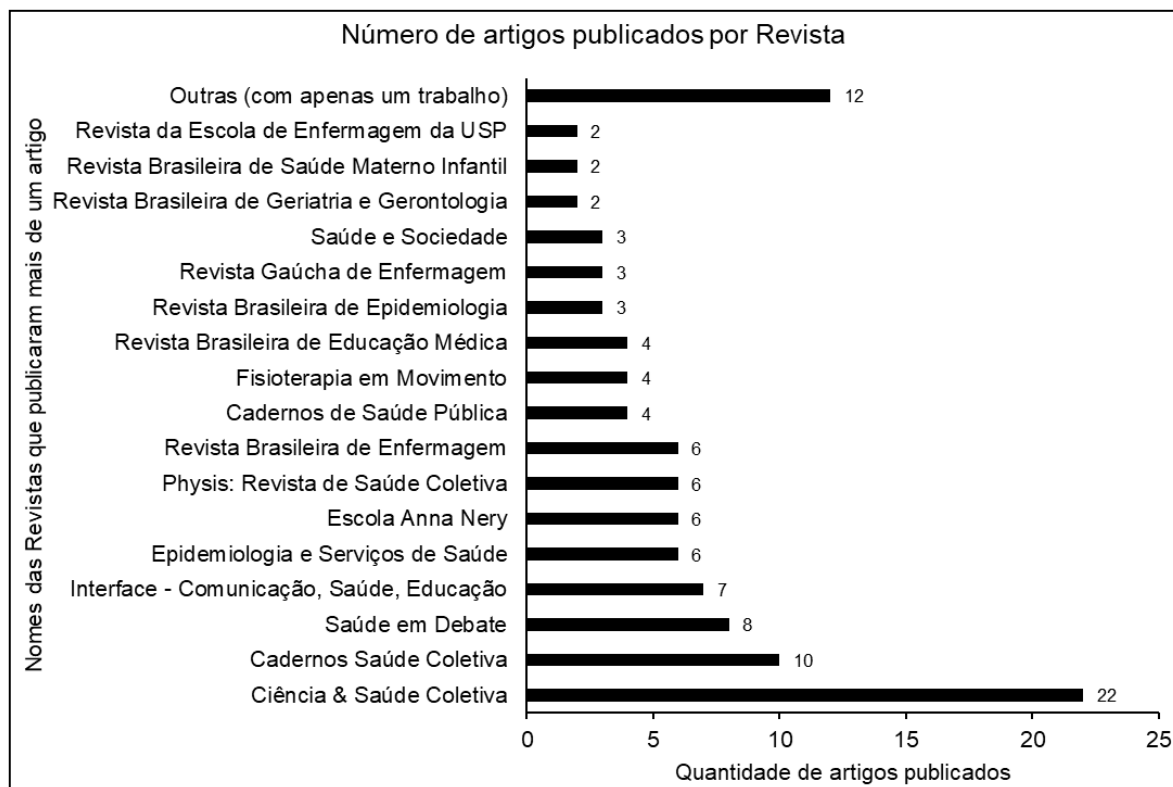


Figura 1. Relação das revistas que publicaram trabalhos sobre a ESF a partir de 2015 e a quantidade de trabalhos em cada uma.

Os anos de 2015 e 2016 correspondem ao período de maior publicação de trabalhos sobre a ESF (Figura 2). Nota-se que a partir de 2018 houve queda da quantidade de publicações, o que pode ser reflexo da falta de incentivo a ciência e cortes no orçamento para pesquisa dentro do país. No entanto, é preciso que novos trabalhos correlacionem esses dados para que possa indicar onde a verba pode ser aplicada na pesquisa da saúde.

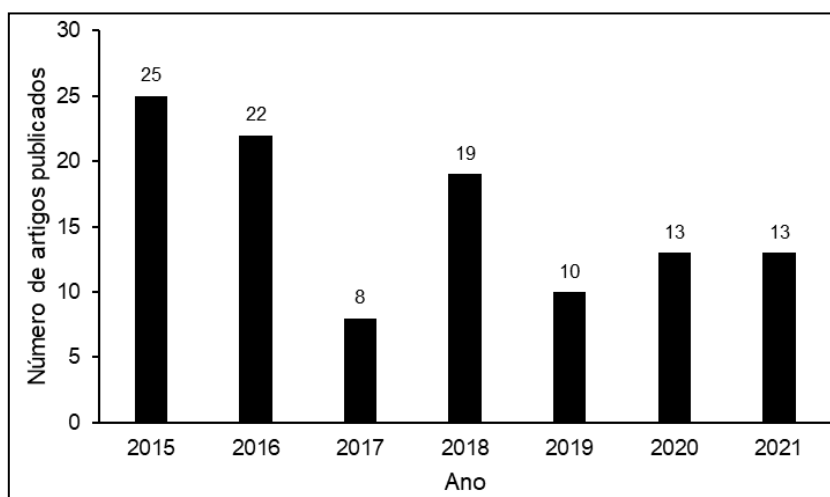


Figura 2. Quantidade de trabalhos publicados por ano sobre a ESF a partir de 2015.

A maior parte dos trabalhos publicados utilizam os profissionais da ESF como foco do estudo (Figura 3). Em segundo lugar ficaram os artigos que trabalharam com o público em geral, sem delimitação de doença ou restrição de idade. Em seguida os artigos que trabalharam com foco em alguma doença específica (ver SANTOS; BOSSE, 2021; PORCIUNCULA; VENÂNCIO; SILVA, 2020; ARRUDA; SCHMIDT; MARCON, 2018). Trabalhos com idosos também foram muitos, ficando na 4ª posição em relação ao grupo focal de cada estudo.

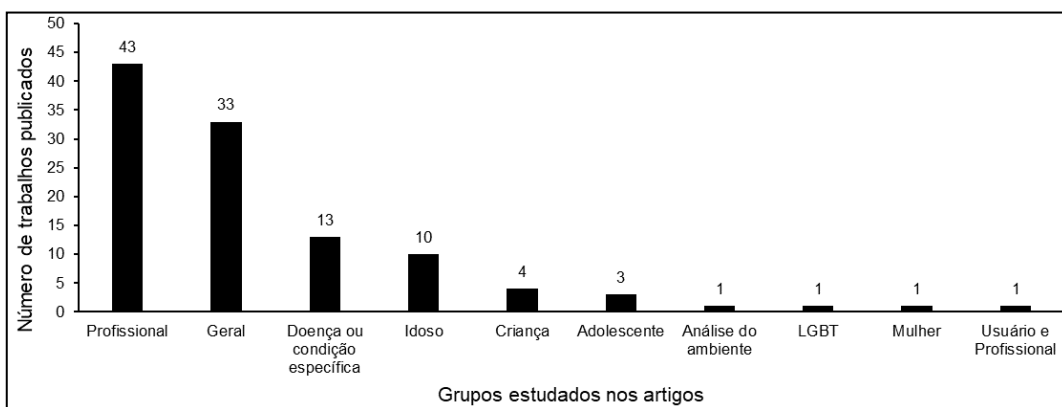


Figura 3. Números de trabalhos publicados por grupos de estudos na ESF.

Observa-se que corresponde o tema mais estudado a “eficiência de serviços prestados”, seguidos de trabalhos relacionados ao “acesso a ESF”, “gestão da ESF” e “Educação” (Figura 4). Trabalhar a eficiência dos serviços, seja na avaliação do profissional ou do ambiente, é importante e relaciona com o fato de poder auxiliar e construir etapas, superar suas expectativas e tratar bem o cliente, que nesse caso é a sociedade.



Figura 4. Quantidade de artigos analisados e estudados.

O acesso a ESF em alguns lugares ainda é precário pela a grande demanda de acesso, e com recursos insuficientes como pode ser visto no artigo de Chávez et al. (2020) que diz:

“as concepções de acesso, acessibilidade e resolutividade são contextualizadas no acolhimento e humanização, na precisão de ampliar a cobertura populacional e o acesso, além de os usuários e profissionais expressarem seus sentimentos de frustração, angústia e insatisfação perante a baixa resolutividade e insuficiência de recursos”.

Os gestores são de grande importância na ESF como o centro de uma equipe. Sulti et al. (2015) pontuam que “é preciso que esses espaços ampliem os momentos de escuta dos trabalhadores no processo de gestão compartilhada.” É preciso compreender e oferecer base para uma melhor gestão das ESF, tendo em vista que isso pode resultar em impacto positivo para a oferta de um essencial serviço público.

Um dos temas menos citados foi “saúde mental”. É um assunto que deve ser mais estudado e tem uma grande importância na sociedade e com isso precisa ganhar mais conhecimento e ter mais espaço.

Segundo Camatta; Tocantis e Schneider (2016), a relação intersubjetiva na ESF é importante para a saúde mental entre indivíduos, necessitando que a equipe tenha maiores investimento para, que assim, haja um cuidado com qualidade. Nesse sentido, Moliner e Lopes (2013) apontam que as práticas assistenciais podem refletir um cuidado com a saúde mental, mas é preciso ter o cuidado promocional e preventivo a saúde mental dessas pessoas também. Por isso, investir em pesquisas sobre saúde mental dos profissionais da ESF é importante.

Por outro lado, também é preciso pensar no usuário. É de grande importância saber a satisfação de um usuário, saber como eles pensam a respeito do sistema e obter sugestões do que poderá melhorar em algo de um atendimento de qualidade até uma crítica. “A satisfação com cuidados de saúde é conceito multidimensional que considera aspectos como acesso, organização, interação usuário-profissional” (BRANDÃO; GIOVANELLA; CAMPOS, 2013). Deste modo, pode-se ressaltar conforme Hoga (2004), que os pacientes sentem a necessidade de serem envolvidos em seus anseios por um cuidado que seja compreendido, além de querer que haja um compromisso total na hora do atendimento.

Em relação ao resultado sobre o método utilizado, prevaleceu o método da entrevista, em 44 artigos. Este número maior se deve que a ela é uma das técnicas mais utilizadas, em pesquisa de campo. O questionário como método de pesquisa também foi citado em 26 estudos. Outro dado relevante encontrado neste estudo foi o dos dados secundários em 19 artigos. Isso mostra que vários trabalhos estão utilizando tanto a revisão de artigos como a busca em páginas governamentais. Páginas governamentais ofertam dados seguros e confiáveis e trazendo transparência para os leitores.

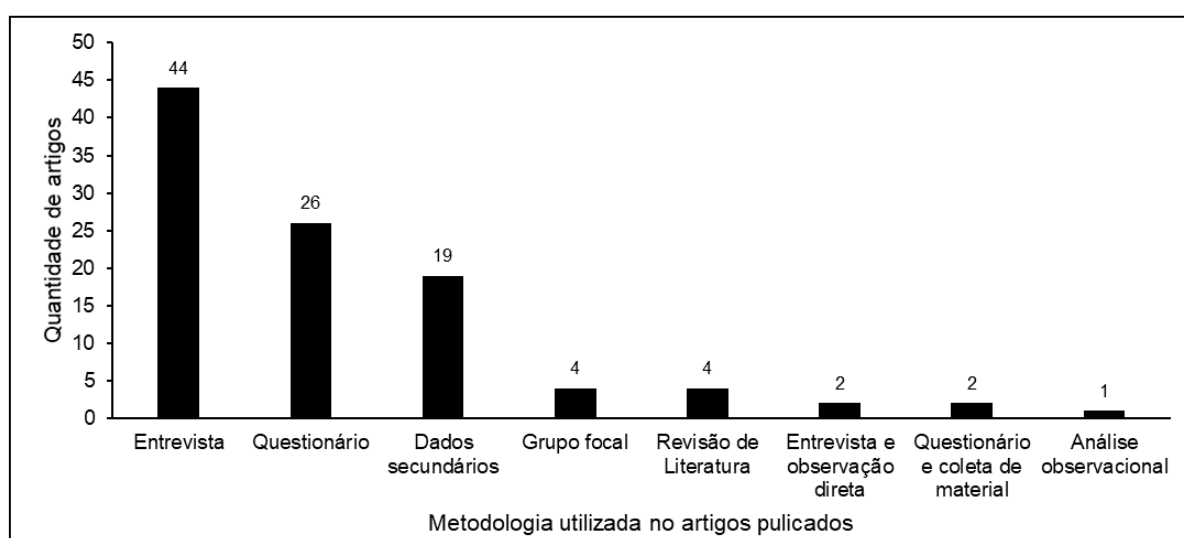


Figura 5. Métodos utilizados nos artigos analisados

Sobre as instituições que mais publicaram artigos, tem as Universidades Federais com 51 publicações, seguidas de 23 publicações das Universidades Estaduais (Figura 6). O desenvolvimento científico nessas instituições prevalece principalmente por elas possuírem em seu quadro docente mais mestres e doutores.

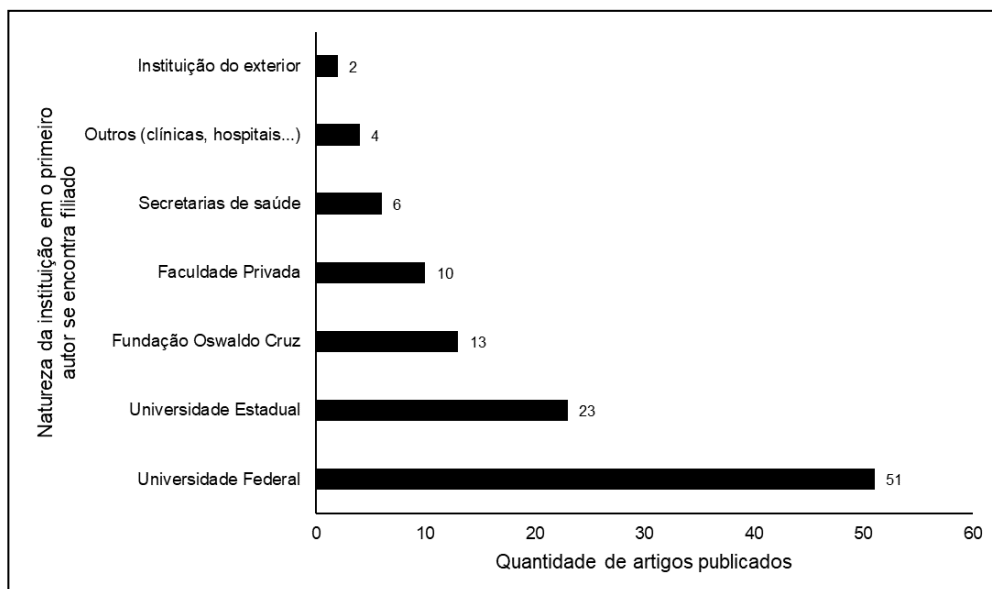


Figura 6. Principais instituições que publicaram artigos.

Observa-se nesta pesquisa que a maioria dos trabalhos científicos possui mais de uma instituição envolvida (Figura 7). Esse engajamento torna-se relevante, pois essa parceria possibilita fortalecer a formação superior, através de ações no campo da graduação, pesquisa e extensão. Essa cooperação de uma instituição com a outra permite uma série de avanços a partir do compartilhamento de informações, pesquisas e grupos de pesquisas, intercâmbio de professores e alunos.

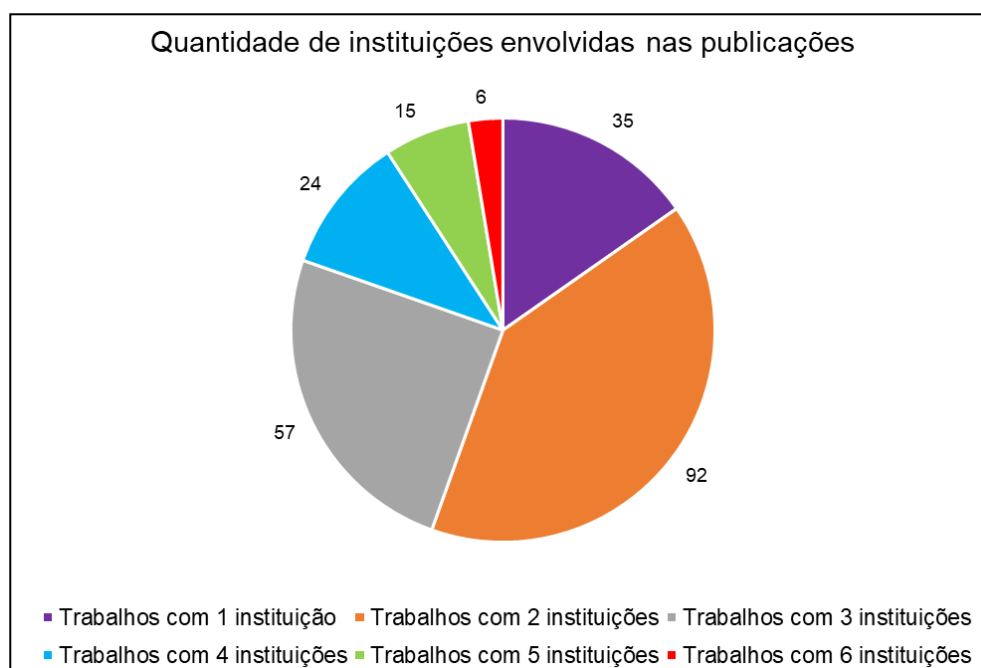


Figura 7. Números de Instituições envolvidas nos artigos analisados

## CONCLUSÃO

Nota-se que a quantidade de artigos publicados sobre a ESF está reduzindo com o passar dos anos. Assim, é preciso que haja mais incentivo para produção de trabalhos na área, tendo em vista que entender a dinâmica da ESF e indicar melhorias é fundamental pra o acesso à saúde da população brasileira.

Como foco dos trabalhos foram os profissionais, é preciso que a partir daqui os estudos foquem mais no usuário. Houve poucos trabalhos com minorias sociais, o que é algo preocupante e deve ser mais abordado nos futuros trabalhos também.

As maiorias dos trabalhos focaram na eficiência da ESF, que é um aspecto ótimo. No entanto, trabalhar mais com a percepção do usuário e com estudos voltados para grupos específicos de enfermidades poderá fornecer a visão de cada grupo de usuários da ESF e, assim, proporcionar caminhos para a melhoria do serviço público.

## Referências

BESEN, C. B. et al. A estratégia saúde da família como objeto de educação em saúde. **Saúde e sociedade**, v. 16, p. 57–68, 2007.

BRANDÃO, A. L. DA R. B. DA S.; GIOVANELLA, L.; CAMPOS, C. E. A. Avaliação da atenção básica pela perspectiva dos usuários: adaptação do instrumento EUROPEP para grandes centros urbanos brasileiros. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 18, p. 103–114, 2013.

CAMATTA, M. W.; TOCANTINS, F. R.; SCHNEIDER, J. F. Ações de saúde mental na Estratégia Saúde da Família: expectativas de familiares. **Escola Anna Nery**, v. 20, p. 281–288, 2016.

CHÁVEZ, G. M. et al. Acesso, acessibilidade e demanda na estratégia saúde da família. **Escola Anna Nery**, v. 24, 2020.

HOGA, L. A. K. A dimensão subjetiva do profissional na humanização da assistência à saúde: uma reflexão. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, v. 38, p. 13–20, 2004.

LIMA, E. DE F. A. et al. Avaliação da Estratégia Saúde da Família na perspectiva dos profissionais de saúde. **Escola Anna Nery**, v. 20, p. 275–280, 2016.

MALTA, D. C. et al. A cobertura da Estratégia de Saúde da Família (ESF) no Brasil, segundo a Pesquisa Nacional de Saúde, 2013. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 21, p. 327–338, 2016.

MELO, C. DE F. et al. Escala de Avaliação da Eficácia da Estratégia Saúde da



Família pelos Usuários. **Psico-USF**, v. 21, p. 273–284, 2016.

MOLINER, J. DE; LOPES, S. M. B. Saúde mental na atenção básica: possibilidades para uma prática voltada para a ampliação e integralidade da saúde mental. **Saúde e Sociedade**, v. 22, p. 1072–1083, 2013.

MOTTA, L. C. DE S.; SIQUEIRA-BATISTA, R. Estratégia saúde da família: clínica e crítica. **Revista Brasileira de Educação Médica**, v. 39, p. 196–207, 2015.

NASCIMENTO, H. G. DO; FIGUEIREDO, A. E. B. Estratégia de saúde da família e idoso com demência: o cuidado pelos profissionais de saúde. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 26, p. 119–128, 2021.

OLIVEIRA, E. M. DE et al. Determinantes sócio-históricos do cuidado na Estratégia Saúde da Família: a perspectiva de usuários da área rural. **Saúde e Sociedade**, v. 24, p. 901–913, 2015.

SULTI, A. D. C. et al. O discurso dos gestores da Estratégia Saúde da Família sobre a tomada de decisão na gestão em saúde: desafio para o Sistema Único de Saúde. **Saúde em debate**, v. 39, p. 172–182, 2015.